

AJ 05 09 J

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Petroel

Fale com a editora:
ecferreira@redgazeta.com.br

A GAZETA Vitória (ES), sábado, 9 de outubro de 2010



A todo vapor. Projetos vão incrementar distribuição do gás no Espírito Santo

* Petrobras inaugura três unidades de gás no Estado

Campo de Canapu é o primeiro projeto de produção de gás em águas profundas a operar no Brasil

RIO DE JANEIRO

■ A Petrobras iniciou esta semana a operação em três importantes unidades, que vão incrementar a distribuição de gás natural no Espírito Santo. Os empreendimentos que começarão a operar são a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), a pré-operação da Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba (UTG Sul) e o campo de gás de Canapu, localizado no litoral Norte do Estado. Esses projetos integram o Plano Nacional de Antecipação da Produção de Gás (Plangas).

O desenvolvimento do Campo de Canapu é o primeiro projeto de produção de gás em águas profundas a operar no Brasil, em lâmina d'água de aproximadamente 1.600 metros. Canapu é um campo de gás não-associado e com potencial para produzir 2 milhões de metros cúbicos por dia, por meio de um único poço (ESS-138), interligado ao navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória. Esse FPSO produz, também, gás do Campo de Golfinho, que é enviado para processamento na UTGC.

Como o poço de Canapu está distante 22 quilômetros da plataforma, a Petrobras inaugurou, ali, uma tecnologia inovadora para viabilizar a produção: o "pipe-in-pipe", que consiste em um duto de 6 polegadas de diâmetro inserido em outro duto, de 12 polegadas, separados entre si por revestimentos especiais. Essa tecnologia elimina um problema comum na indústria do petróleo, que é a formação de hidratos no gasoduto.

A UTGC terá inaugurado com Canapu o seu segundo módulo, que é integrado por uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e uma Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN). Após ajustes operacionais e estabilização do processo, previstos para ocorrer nos próximos dias, esse módulo elevará a capacidade nominal de processamento da UTGC para 9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, o dobro da atual capacidade.

Inaugurada em fevereiro de 2006, a UTGC foi projetada, inicialmente, para tratar e fornecer ao mercado o gás produzido no Campo de Peroá, localizado no Litoral Norte do Estado. Com a operação do Módulo 2, a capacidade de produção de gás de cozinha (GLP) da UTGC passará para 1.800 toneladas por dia, que serão escoadas por duto para o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, em Aracruz, onde será embarcado em navios gaseiros para abastecer o mercado nacional.

Cheio de gás

Três investimentos importantes da Petrobras na área de produção e tratamento de gás natural saem do papel e elevam produção do Estado e do país. Confira



UTG Sul

■ A Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba está localizada próxima à região de Ubu, no município de Anchieta, a cerca de 100 km de Vitória. A unidade tem capacidade inicial para processar 2,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia, produzidos nos campos localizados no Parque das Baleias, na área marítima Sul do Espírito Santo

■ O sistema de escoamento e tratamento de gás sul capixaba é integrado pela UTG Sul e por um gasoduto marítimo de 83 quilômetros de extensão. Esse sistema garante o escoamento e tratamento de todo o gás produzido na área

■ Essas novas unidades de tratamento de gás estão estrategicamente interligadas ao Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene), o que torna possível o abastecimento das regiões Sudeste e Nordeste, de acordo com as especificações definidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

UTGC Cacimbas

■ O segundo módulo da UTGC, em Linhares, é integrado por uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) e uma Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN). Após ajustes operacionais e estabilização do processo, previsto para ocorrer nos próximos dias, esse módulo elevará a capacidade nominal de processamento da UTGC para 9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, consolidando a importância do Espírito Santo no abastecimento desse insumo para o mercado brasileiro

■ Inaugurada em fevereiro de 2006, a UTGC foi projetada, inicialmente, para tratar e disponibilizar ao mercado o gás produzido no Campo de Peroá, localizado no Litoral Norte do Estado. Com a operação do Módulo 2, a capacidade de produção de gás de cozinha (GLP) da UTGC passará para 1.800 toneladas por dia, que serão escoadas por duto para o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, em Aracruz, onde será embarcado em navios gaseiros para abastecer o mercado nacional

■ Com a conclusão das obras do Módulo 3, até o início de 2011, a UTGC terá capacidade para processar diariamente até 16 milhões de metros cúbicos de gás natural, 2.700 toneladas de GLP e 5.300 metros cúbicos de condensado

Campo de Canapu

■ O desenvolvimento do Campo de Canapu é o primeiro projeto de produção de gás em águas profundas a operar no Brasil, em lâmina d'água de aproximadamente 1.600 metros. Canapu é um campo de gás não associado e tem potencial para produzir 2 milhões de metros cúbicos por dia, por meio de um único poço (ESS-138), interligado ao navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória. Esse FPSO produz, também, gás do Campo de Golfinho, que é enviado para processamento na UTGC

■ Como o poço de Canapu está a uma distância de 22 quilômetros da plataforma, a Petrobras inaugurou, ali, uma tecnologia inovadora para viabilizar a produção: o "pipe-in-pipe", que consiste em um duto de 6 polegadas de diâmetro inserido em outro duto, de 12 polegadas, separados entre si por revestimentos especiais. Essa tecnologia elimina um problema comum na indústria do petróleo, que é a formação de hidratos no gasoduto

Com a conclusão das obras do Módulo 3, que deverá ocorrer até o início de 2011, a UTGC terá capacidade para processar diariamente até 16 milhões de metros cúbicos de gás natural, 2.700 toneladas de GLP e 5.300 metros cúbicos de condensado.

Também iniciando operações, a Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba, tem capacidade inicial para processar 2,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia, produzidos nos campos localizados no Parque das Baleias, na área marítima Sul do Espírito Santo. O sistema

de escoamento e tratamento de gás sul capixaba é integrado pela UTG Sul e por um gasoduto marítimo de 83 quilômetros de extensão, garantindo o escoamento e tratamento de todo o gás produzido na área.

A novas unidades de tratamento de gás estão estrategicamente interligadas ao Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene), o que torna possível o abastecimento das regiões Sudeste e Nordeste, segundo especificações definidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nova descoberta de gás natural no Peru

■ A Petrobras informa uma descoberta de gás natural no Lote 58, localizado no Departamento de Cuzco, próximo a Camisea, no Peru. Sua subsidiária Petrobras Energia Peru (PEP) é a operadora, com 100% de parti-

cipação. Segundo a estatal, a descoberta foi resultado da perfuração do poço exploratório Picha 2X, com profundidade final de cerca de 4.400 metros. O poço se encontra em fase de avaliação. Estimativas preliminares indicam um volume potencial e recuperável de gás avaliado em 1,7 trilhão de pés cúbicos (TCF) ou 48 bilhões de m³ nos dois poços exploratórios.

+ ENERGIA

EM LINHARES Finlandesa vai operar termelétrica

■ A Wärtsilä Brasil, multinacional finlandesa da área de energia, assinou um contrato de fornecimento de serviços de operação e manutenção para a Usina Termelétrica Linhares, que entrará em operação no dia primeiro de janeiro de 2011. Com estas novas contratações, a Wärtsilä ultrapassa a marca de 1,5 Gigawatt em contratos de operação e manutenção, tornando-se o maior operador independente em usinas de geração de energia elétrica. O contrato terá prazo de dois anos com renovação automática por mais três. Trata-se da maior usina a gás natural já construída e operada pela Wärtsilä na América Latina.

NAS TERMELÉTRICAS Governo decide manter gás natural

■ Mesmo com o início das chuvas, o governo decidiu manter no sistema elétrico cerca de 5 mil megawatts que estão sendo produzidos em usinas termelétricas movidas a gás natural. Essa foi uma das decisões tomadas ontem em reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). Segundo o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Hermes Chipp. Ele esclareceu que se trata de uma medida de precaução para garantir que os principais reservatórios de hidrelétricas do país se mantenham com bons estoques até o início mais firme do período úmido da região Norte.